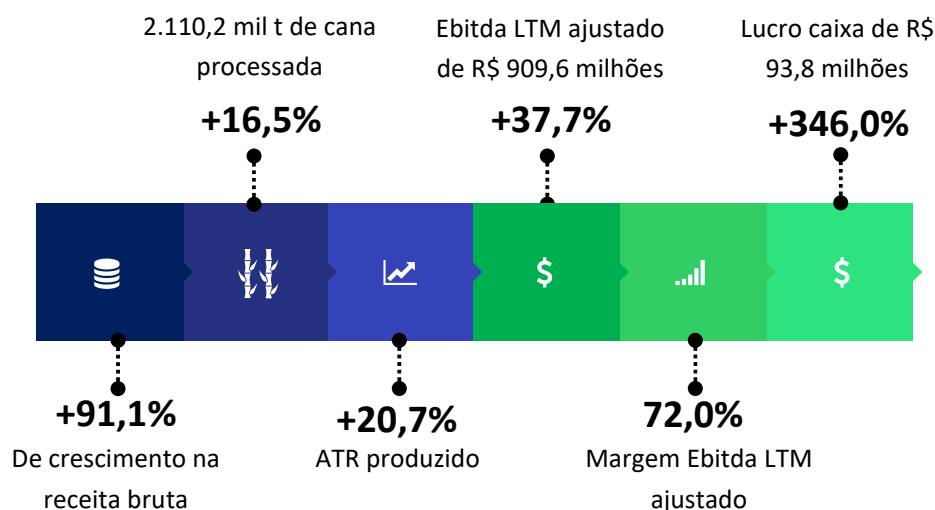




Jalles Machado registra lucro líquido de R\$ 115,7 milhões no 1T22

Goianésia, 16 de agosto de 2021 – A JALLES MACHADO S.A. (B3: JALL3), maior exportadora mundial de açúcar orgânico e uma das maiores produtoras de açúcar e etanol da região Centro-Oeste, anuncia hoje **seus resultados referentes ao primeiro trimestre da safra 2021/2022 (1T22)**. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 – Interim Financial Report emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Destaques do trimestre: 1T22 vs. 1T21



Contato

Rodrigo Penna de Siqueira
CFO e DRI

Frederiko Mamede
Gerente financeiro e de RI

62 3389-9000

ri@jallesmachado.com

Teleconferência

17 de agosto de 2021
15h00 (horário de Brasília)
2h00 pm (US EDT)

Conexão:

HD Web phone

Webcast

+ 55 11 3181-8565

+55 11 4090-1621

JALL3

Última cotação: R\$ 8,98

Núm. de ações: 294.697.091

Market capital: R\$ 2.646,4 M

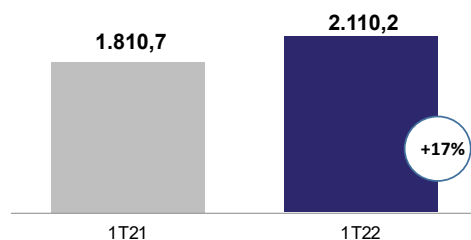
Free-float: 33,02%

52w high: R\$ 10,92

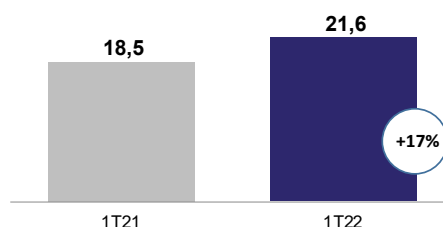
52w low: R\$ 7,35

Principais Indicadores Operacionais – 1T22 vs. 1T21

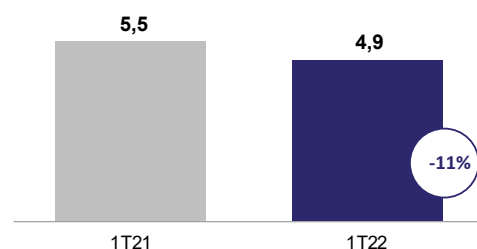
Moagem (mil t)



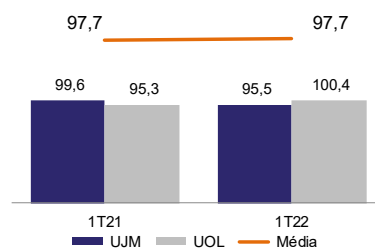
Área colhida (mil ha)



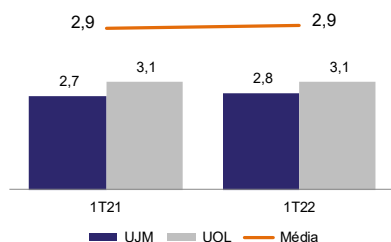
Plantio (mil ha)



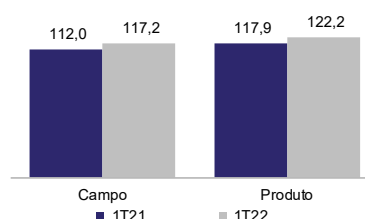
Produtividade (t/ha)



Idade média do canavial (anos)



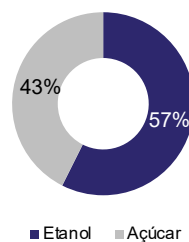
ATR (Kg/t)



Mix de produção (%)

Açúcar: 100,9 mil t

Etanol: 90,2 mil m³



Principais Indicadores Econômico-Financeiros

R\$ milhões	RESULTADO CONTÁBIL			RESULTADO CAIXA		
	1T22	1T21	Var. (%)	1T22	1T21	Var. (%)
Receita Bruta	462.5	242.0	91.1%	462.5	242.0	91.1%
Receita Líquida	378.5	202.6	86.8%	378.5	202.6	86.8%
Mercado Interno	339.8	128.2	165.1%	339.8	128.2	165.1%
Mercado Externo	38.7	74.4	-48.0%	38.7	74.4	-48.0%
Variação do Ativo Biológico	61.2	6.9	792.4%	-	-	n/a
CPV	201.3	140.1	43.7%	211.0	141.4	49.3%
Lucro Bruto	238.4	69.4	243.8%	167.5	61.2	173.6%
Margem Bruta	63.0%	34.2%	28.8 p.p.	44.3%	30.2%	14.0 p.p.
SG&A	46.2	40.9	12.9%	46.2	40.9	12.9%
Despesas com Vendas	22.8	24.4	-6.5%	22.8	24.4	-6.5%
Despesas Gerais e Adm.	23.4	16.5	41.6%	23.4	16.5	41.6%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	31.3	11.2	180.2%	31.3	11.2	180.2%
Prov. Perda Créditos	0.8	-	n/a	-	-	n/a
Equivalência Patrimonial	5.0	3.8	30.4%	5.0	3.8	30.4%
Ebit	229.3	43.5	427.6%	157.6	35.3	346.0%
Margem Ebit	60.6%	21.5%	39.1 p.p.	41.6%	17.4%	24.2 p.p.
Resultado Financeiro	(72.5)	(68.6)	5.7%	(63.1)	(13.6)	363.9%
Receitas (Desp.) Financeiras	(14.6)	(22.1)	-33.8%	(8.8)	(14.4)	-38.7%
Variação Cambial/Op. de Hedge	(57.9)	(46.5)	24.4%	(54.3)	0.8	-7269.0%
IRPJ e CSLL Correntes	(0.9)	(0.8)	15.2%	(0.8)	(0.7)	7.4%
IRPJ e CSLL Diferidos	(40.2)	8.8	n/a	-	-	n/a
Oper. Descontinuadas	-	0.2	n/a	-	-	n/a
Resultado Líquido	115.7	(16.9)	n/a	93.8	21.0	346.0%
Ebit LTM Ajustado	693.7	243.8	184.6%			
Margem Ebit LTM Ajustada	55.0%	27.0%	28.0 p.p.			
Ebitda LTM Ajustado	909.6	660.5	37.7%			
Margem Ebitda LTM Ajustada	72.1%	73.1%	-1.0 p.p.			
Capex	65.4	51.5	27.1%			
Caixa e Equivalentes	1,153.5	542.8	112.5%			
Dívida Líquida	63.5	856.6	-92.6%			

*Não considera Fomentar.

Mensagem da Administração

Iniciamos a safra 2021/2022 com resultados positivos e confiantes em nossa estratégia de criação de valor. A nossa agilidade, flexibilidade e capacidade de entendimento do mercado nos levou a tomar importantes e assertivas decisões que contribuíram para captar valor no atual cenário e semear o crescimento futuro.

Processamos 2,1 milhões de toneladas de cana no primeiro trimestre e produzimos o total de 257,8 mil toneladas de ATR, crescimento de 16,5% e 20,7% em relação ao mesmo período da safra anterior, respectivamente.

Devido a continuidade da recuperação do preço do etanol durante o primeiro trimestre da safra, tomamos um caminho diferente do que historicamente praticávamos e optamos por comercializar o produto ao invés de estocá-lo. Com isso, aumentamos 64,7%, a comercialização que, somado a maiores preços no mercado, contribuíram para ao aumento de 91,1% na receita bruta do trimestre. Além disso, aumentamos nossa eficiência com o recuo de 16,0 pontos percentuais na participação do CPV na receita líquida.

Com isso, o Ebitda ajustado¹ nos últimos doze meses somou R\$ 909,6 milhões com margem de 72%. O lucro líquido contábil foi positivo em R\$ 115,7 milhões ante prejuízo de R\$ 16,9 milhões no mesmo trimestre da safra anterior (lucro líquido caixa R\$ 93,8 milhões no 1T22 ante R\$ 21,0 milhões no 1T21).

Em 1 de abril de 2021, recebemos na Unidade Otávio Lage (UOL), a certificação pela FDA (Food and Drug Administration). O Certificado é obrigatório para empresas que exportam alimentos, produtos farmacêuticos e dispositivos médicos para os EUA. Com a certificação, as duas unidades industriais da Jalles Machado estão aptas a exportar açúcar para os EUA.

Seguimos também focados na busca por inovação e em melhores práticas ESG em nossas operações, de forma que seja criado valor para toda a sociedade. Nesse sentido, a Albioma Codora Energia, na qual a Jalles Machado possui participação de 35% do capital social, anunciou em 15 de julho de 2021 que se sagrou vencedora do Leilão ANEEL 007/2021 (A4) realizado em 08 de julho de 2021 referente a contrato de compra de energia (PPA), com prazo de 20 anos a partir de 2025, para o volume de 64,0 GWh e preço garantido de R\$ 202,35/MWh, a ser ajustado pela inflação. Do volume total, 22,0 GWh serão de energia adicional de biogás e 16,5 GWh serão de energia adicional de biomassa. O saldo de 25,5 GWh referem-se à substituição de contratos de energia a vencer.

Para honrar esse novo contrato, a Albioma Codora Energia conta com o aumento da eficiência energética da unidade de geração de energia por biomassa adjacente à Usina

¹ Exclui variação no valor justo do ativo biológico.

Otávio Lage e o desenvolvimento do projeto de produção de biogás a partir da vinhaça, resíduo da destilação do etanol. A unidade de produção de biogás, que contará com tecnologia de produção inovadora, encontra-se em fase de desenvolvimento, com a gestão do projeto a cargo da Albioma.

Aprovamos em Reunião do Conselho de Administração, em 21 de julho de 2021, um plano de investimentos para expansão do volume de moagem em 1,0 milhão de toneladas. Os investimentos fazem parte do plano de crescimento da Companhia com o uso dos recursos da Oferta Pública Inicial de ações (IPO), conforme mencionado no prospecto. Serão investidos, ao longo das Safras 2021/22, 2022/23, 2023/24 e 2024/25, o total de R\$ 517,4 milhões para aumentar o volume de matéria-prima disponível e a capacidade industrial da UJM em 300,0 mil toneladas e da UOL em 700,0 mil toneladas, totalizando 1,0 milhão toneladas nas duas unidades.

O escopo dos investimentos inicialmente previsto foi ampliado, decidindo a Companhia pela aquisição de uma nova caldeira de maior capacidade e outros equipamentos de cogeração, no valor total de R\$ 93,0 milhões. Com a nova caldeira será possível (i) a substituição do recolhimento de palha por volume de bagaço incremental, que possibilitará redução de custos de aproximadamente R\$ 10,0 milhões/ano, (ii) processar na UOL até 3,5 milhões de toneladas, ou seja, 500 mil toneladas a mais do que o projeto inicial, sem novos investimentos em geração de vapor em eventual novo plano de expansão, e (iii) maior flexibilidade para a produção de açúcar orgânico e convencional na UOL.

Em relação à possibilidade de quebra de safra que tem sido comentada pelos agentes do mercado ao longo dos últimos meses devido ao menor regime de chuvas e geadas na região centro-sul, estamos tranquilos em afirmar que, devido à capacidade de irrigação, que cobre 56,7% do total da área, e ao bom regime de chuvas, os canaviais da Jalles Machado não foram afetados.

Seguimos trabalhando forte e comprometidos para criar valor para a sociedade por meio da busca de eficiência, inovação, com respeito ao meio ambiente e contínuas melhorias nas práticas de governança corporativa, estreitando o relacionamento com todos nossos acionistas.

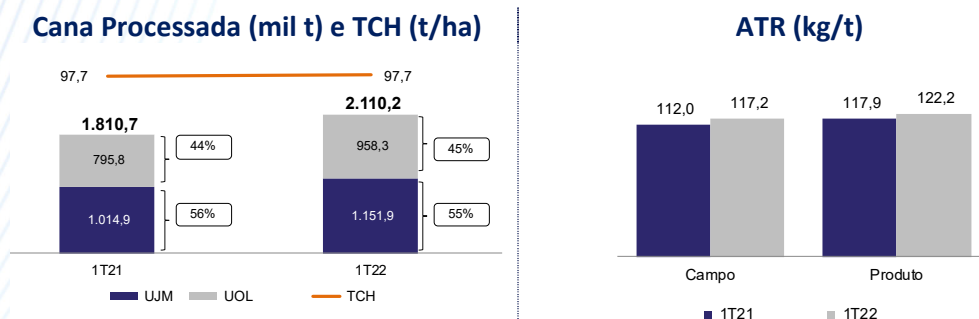
Desempenho Operacional

Moagem de cana

No 1T22, a moagem total somou 2.110,2 mil toneladas de cana, volume 16,5% maior que as 1.819,7 mil toneladas registradas no mesmo período da safra anterior e maior volume histórico para um primeiro trimestre da Companhia.

Com área colhida total de 21,6 mil hectares, a produtividade média se manteve estável em relação à safra anterior, com o TCH (tonelada de cana por hectare) atingindo 97,7 t/ha tanto no 1T22 como no 1T21.

A qualidade do produto colhido no 1T22, medida com base no índice de açúcar total recuperável (ATR) campo, foi de 117,2 kg/t, evolução de 4,7% quando comparado com o obtido no 1T21. O ATR produto foi de 122,2 kg/t no 1T22, o que evidencia aumento de 3,6% em relação ao registrado no mesmo trimestre da safra anterior (1T21, de 117,9 kg/t).



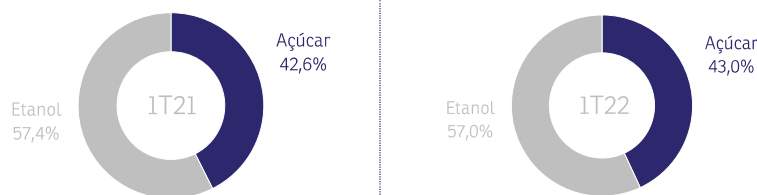
Produção

No 1T22, a Jalles Machado alcançou produção total de 257,8 mil toneladas de ATR (açúcar e etanol), volume 20,7% maior do que o produzido no 1T21, de 213,5 mil toneladas.

	1T22	1T21	Var. (%)	Var. #
Cana Processada (mil t)	2.110,2	1.810,7	16,5%	299,5
ATR Produzido* (mil t)	257,8	213,5	20,7%	44,3
Etanol Produzido (mil m³)	90,2	74,7	20,8%	15,5
Hidratado / Orgânico	80,0	55,7	43,6%	24,3
Anidro	10,1	18,9	-46,5%	(8,8)
Açúcar Produzido (mil t)	100,9	82,9	21,7%	18,0
Branco	73,6	54,5	35,2%	19,2
Orgânico	25,5	22,7	12,3%	2,8
VHP	1,8	5,7	-68,9%	(3,9)
Saneantes (mil cx)	896,8	898,7	-0,2%	(1,9)
Levedura Produzida (mil t)	0,7	0,9	-20,7%	(0,2)

*Açúcar e Etanol

Mix de Produção



Ao longo da safra anterior, a Companhia havia ajustado o *mix* de produção às condições de preço de mercado, ampliando a produção de açúcar em detrimento do etanol. Na comparação do 1T22 com o 1T21, não houve alteração significativa no *mix*. No total do 1T22, a Jalles Machado produziu 100,9 mil toneladas de açúcar, volume 21,7% superior ao registrado na safra anterior, com destaque para a produção de açúcar branco, que aumentou em 35,2%.

A produção de saneantes (álcool gel, álcool 70º e outros) ficou praticamente em linha entre os dois trimestres de comparação, 896,8 mil caixas no 1T22 ante 898,7 mil caixas no 1T21.

Comercialização

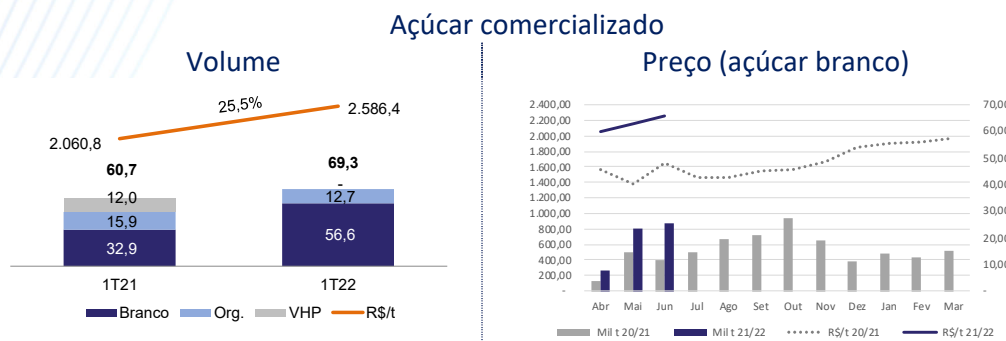
Foram comercializados 192,4 mil de toneladas de ATR (açúcar e etanol) no primeiro trimestre da safra 2021/22, volume que supera em 41,0% o total comercializado no mesmo trimestre da safra anterior. A evolução entre os períodos reflete, principalmente, o maior volume comercializado e faturado de etanol. Com a melhora do preço do etanol, a Companhia optou por ampliar o volume vendido no 1T22 invés de direcionar o produto para estoque como historicamente fazia no início da safra. Foram 71,2 mil m³ de etanol comercializados no 1T22 ante 43,2 m³ no 1T21, com aumento de 64,7%. No mesmo período, o volume de açúcar comercializado cresceu em 14,1%, totalizando 69,3 mil toneladas no 1T22, em função das maiores vendas de açúcar branco (+72,1%).

A Companhia comercializou 40,7 mil Cbios no primeiro trimestre da safra 2021/2022, sendo que no 1T21 não houve comercialização.

	1T22	1T21	Var. (%)	Var. #
ATR Comercializado* (mil t)	192,4	136,5	41,0%	55,9
ATR com. / ATR produzido	74,6%	63,9%	16,8%	10,7
Etanol (mil m³)	71,2	43,2	64,7%	28,0
Hidratado / Orgânico	65,2	38,3	70,3%	26,9
Anidro	6,0	4,9	21,0%	1,0
Açúcar (mil t)	69,3	60,7	14,1%	8,5
Branco	56,6	32,9	72,1%	23,7
Orgânico	12,7	15,9	-20,1%	(3,2)
VHP	-	12,0	-100,0%	(12,0)
Saneantes (mil cx)	867,8	855,8	1,4%	11,9
Cbios (mil)	40,7	-	n/a	n/a
Levedura (mil t)	0,4	0,7	-44,6%	(0,3)

*Açúcar e Etanol

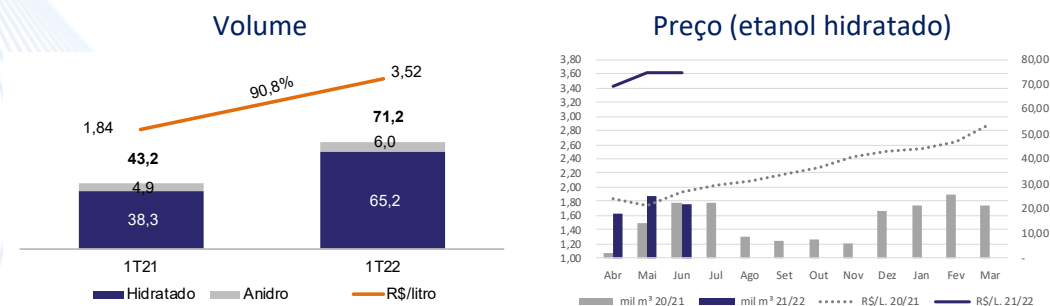
Durante o 1T22, o preço do açúcar branco se manteve em patamar superior ao registrado no período anterior, demonstrando inclusive que os preços devem se manter fortes ao longo dos períodos seguintes, principalmente por reflexo da quebra de safra que tem se desenhado na região centro-sul do país.



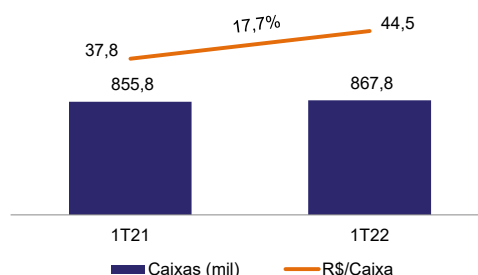
O preço médio total do açúcar da Jalles Machado é superior ao registrado no mercado em razão da Companhia comercializar também açúcar empacotado e açúcar orgânico, parcialmente sob a marca própria Itajá, com margem superior ao preço da *commodity*. O prêmio do açúcar branco mercado interno em relação ao VHP teve média de 15,0% nos últimos sete anos. Comparado ao 1T21, a comercialização de açúcar orgânico foi 20,1% inferior. A menor disponibilidade momentânea de navios e contêineres, fez com que parte dos clientes solicitassem a postergação de embarques de mercadorias já contratadas para os EUA até a normalização no preço dos fretes. O cenário é o mesmo para as demais *commodities* exportadas pelo Brasil aos Estados Unidos e a Jalles Machado entende que deve se regularizar a partir do segundo semestre do atual exercício. Não houve venda de açúcar VHP no trimestre. As notas fiscais emitidas no período foram para complemento de preço.

Já o preço do etanol hidratado mostrou forte alta no 1T22 ante os três primeiros meses da safra 2020/21 que desde a segunda metade da safra anterior vem apresentando tendência de alta. A partir de outubro/20, início do segundo semestre da safra, o preço do produto se manteve ligeiramente acima do registrado na safra 2019/20, tendo ampliado essa diferença em março/21, e tem se mantido em patamar mais elevado.

Etanol comercializado



Saneantes - volume



O volume de vendas de saneantes cresceu 1,4% entre os trimestres comparáveis, com preço médio de venda 17,5% maior no 1T22.

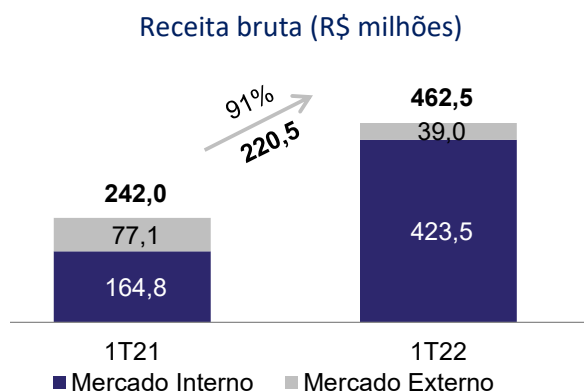
Desempenho econômico-financeiro

Receita operacional

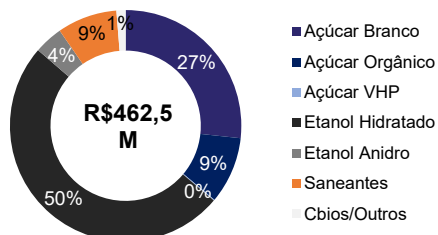
Os preços do etanol, açúcar e de saneantes no 1T22 se mantiveram acima dos observados no mesmo trimestre da safra anterior. Adicionalmente, a Jalles Machado registrou aumento de 50,8% na comercialização de ATR. Esses fatores contribuíram para o aumento da receita bruta da Companhia.

No 1T22, a receita bruta foi de R\$ 462,5 milhões, 91,1% superior à registrada no mesmo trimestre do exercício anterior. Destaque para o incremento da receita com a comercialização de etanol (+225% hidratado e +117% anidro), a partir da retomada dos preços com simultâneo aumento no volume comercializado pela Companhia. A receita bruta com a comercialização de etanol anidro e hidratado totalizou R\$ 250,5 milhões no 1T22, comparado a R\$ 79,7 milhões no 1T21, com crescimento de 214,2%. No mesmo período de comparação, a receita bruta do açúcar foi 33,8% maior, somando R\$ 167,4 milhões no 1T22, ante R\$ 125,1 milhões no mesmo trimestre da safra 2020/2021. No primeiro trimestre da safra 2021/2022 a Jalles Machado auferiu R\$ 1,2 milhão de receita por meio da comercialização de Cbios (não houve tal receita no 1T21).

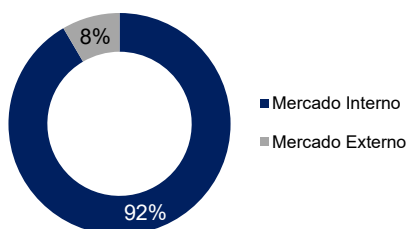
Em termos de destino das vendas, as exportações realizadas no primeiro trimestre da safra proporcionaram receita bruta de R\$ 39,0 milhões, 8,4% da receita total do trimestre, comparado a R\$ 77,1 milhões no 1T21, quando as exportações responderam por 31,9% do total.



Receita bruta por produto 1T22



Receita bruta por mercado 1T22



A receita operacional líquida no 1T22 totalizou R\$ 378,5 milhões, adição de 86,8% em relação ao 1T21. O crescimento em termos percentuais na receita líquida anual é inferior ao registrado na receita bruta no decorrer do mesmo período devido à maior participação das vendas no mercado interno e consequente maior recolhimento de impostos.

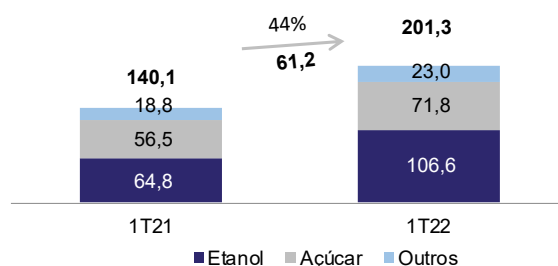
Custo dos produtos vendidos (CPV) e lucro bruto

No primeiro trimestre da safra 2021/2022, o CPV foi de R\$ 201,3 milhões (*R\$ 211,0 milhões sem o efeito do IFRS16*), com alta de 43,7% em relação aos R\$ 140,1 milhões (*R\$ 141,4 milhões sem o efeito do IFRS16*) do 1T21 (inferior ao crescimento de 91,1% na receita bruta), resultado do aumento da produção e comercialização de produtos. Quando comparado o CPV em relação a receita líquida, observa-se um recuo de 16,0 pontos percentuais (de 69,2% no 1T21 para 53,2% no 1T22).

O crescimento no CPV etanol, reflexo do maior volume de vendas, responde pela maior parcela da evolução percebida entre os trimestres, passando de R\$ 64,8 milhões no 1T21 para R\$ 106,6 milhões no 1T22, incremento de 64,4% ou R\$ 41,8 milhões. Enquanto o

CPV do açúcar alcançou R\$ 71,8 milhões, 27,0% acima dos R\$ 56,5 milhões verificados no 1T21.

Custo dos produtos vendidos – CPV (R\$ milhões)



O desempenho bruto da Companhia soma ainda a variação referente ao valor justo do ativo biológico. No 1T22, essa conta apresentou resultado positivo de R\$ 61,2 milhões, ante R\$ 6,9 milhões no 1T21. A evolução se deve, principalmente, à melhora no cenário de preços do açúcar e do etanol ao longo do final da safra anterior e que se perdurou durante o 1T22.

A variação no valor justo do ativo biológico a cada período é função da variação das expectativas da Companhia para os custos e despesas de produção, baseadas no histórico desses valores e inflação projetada, assim como nas projeções de preço de preços futuros de comercialização, baseadas em expectativas da área comercial da Companhia e preços negociados no mercado futuro de açúcar e etanol. O impacto da sua contabilização não tem efeito caixa para a Companhia.

Assim, considerando o ajuste do ativo biológico, o lucro bruto no 1T22 foi 3,4 vezes maior do que o apresentado no 1T21, somando R\$ 238,4 milhões ante R\$ 69,4 milhões no 1T21. Houve ganho também de rentabilidade, já que margem bruta recebeu incremento de 28,8 p.p., saindo de 34,2% no 1T21 para 63,0% no 1T22.

Outras receitas operacionais e equivalência patrimonial

A Companhia apresentou outras receitas operacionais de R\$ 31,3 milhões no 1T22, ante R\$ 11,1 milhões no mesmo trimestre da safra anterior, o que indica aumento de 180,2% no período.

O resultado referente a outras receitas operacionais é oriundo, principalmente, dos incentivos fiscais que a Jalles Machado goza por estar localizada no Estado de Goiás, onde

a alíquota nominal dos produtos é maior que a do Estado de São Paulo (maior produtor), a saber, Produzir; Fomentar e; crédito outorgado sobre o etanol anidro, conforme valores indicados na tabela a seguir. O aumento em relação ao mesmo período do ano anterior se deve à maior receita com vendas no mercado interno, principalmente de etanol, que são responsáveis por gerar os créditos fiscais mencionados.

Descrição	1T21	1T22	Var. %
Desconto Produzir	25,1	9,0	178,3%
Crédito outorgado sobre etanol anidro	2,7	1,0	160,9%
Outras rec. Op. - Incent. Fiscais	27,8	10,0	176,5%
Avaliação de créditos de descarb. (Cbios)	2,3	-	n/a
Alienação bens ativo imob.	0,6	1,0	-41,0%
Outras receitas operacionais	1,0	2,2	-55,2%
(-) Outras despesas	(0,0)	(0,5)	-96,3%
(-) Baixa dos bens alienados	(0,4)	(1,5)	-77,1%
Outros	3,5	1,1	215,1%
Outras receitas operacionais	31,3	11,2	180,3%

A equivalência patrimonial reflete o resultado das participações da Jalles Machado nas empresas coligadas Albioma Esplanada e Albioma Codora, responsáveis pela comercialização de energia elétrica. No 1T22, a conta apresentou resultado positivo de R\$ 5,0 milhões ante saldo positivo de R\$ 3,8 milhões, 30,4% superior ao apurado na safra anterior.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

O total das despesas com vendas, gerais e administrativas no 1T22 foi de R\$ 46,2 milhões comparado com R\$ 40,9 milhões no mesmo período da safra anterior, o que representa aumento de 12,9%.

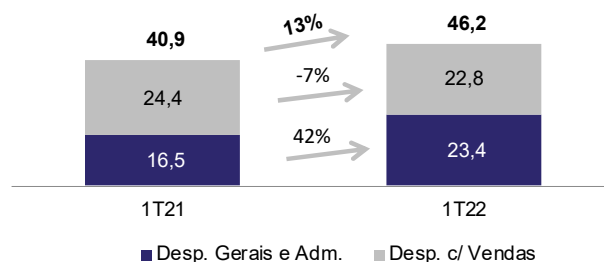
O desempenho está relacionado, principalmente, à evolução das despesas administrativas, que apresentaram alta de 41,6% na comparação entre os trimestres. Essa evolução se explica em razão da evolução das despesas tributárias em R\$ 4,3 milhões e, em menor proporção, de serviços de terceiros, reflexo das renovações de licenças do SAP. O crescimento das despesas tributárias é reflexo do maior volume de venda de etanol no 1T22, que implica em maiores despesas com antecipação do Produzir e Protege² sobre os incentivos fiscais. É importante observar que as despesas tributárias variam proporcionalmente com o volume de vendas para o mercado interno, ou seja, não se

² Fundo cuja contribuição atual é de 13,0% sobre o valor do incentivos fiscais concedidos pelo estado com relação ao ICMS.

pode considerar como aumento nos custos fixos, dado que quanto maior do crédito gerado via Produzir, na conta “outras receitas operacionais”, maior as despesas tributárias e seus reflexos no G&A.

O aumento foi parcialmente compensado pela redução de 6,5% nas despesas com vendas, que saiu de R\$ 24,4 milhões no 1T21 para R\$ 22,8 milhões nos três primeiros meses da safra 2021/2022. A redução se deu pelo menor volume exportado.

Despesas operacionais – SG&A (R\$ milhões)



Ebitda LTM ajustado

A Companhia exclui o valor referente ao valor justo do ativo biológico do cálculo deste indicador, pois considera que, dessa forma, o Ebitda proporciona melhor avaliação da geração operacional de caixa efetiva. Devido às sazonalidades do negócio, considerando, por exemplo, períodos de maior estocagem, recomenda-se sempre a análise do Ebitda dos últimos 12 meses (LTM).

Com o aumento da receita, redução do CPV na participação da receita líquida, e crescimento do lucro bruto, o Ebitda LTM ajustado dos últimos doze meses da Jalles Machado atingiu R\$ 909,6 milhões no 1T22, superando em 37,7% o registrado no mesmo trimestre da safra anterior. A margem Ebitda foi de 72,0%, recuo de 1,1 p.p. em relação aos 73,1% apurados no 1T21, principalmente em razão do crescimento das despesas administrativas.

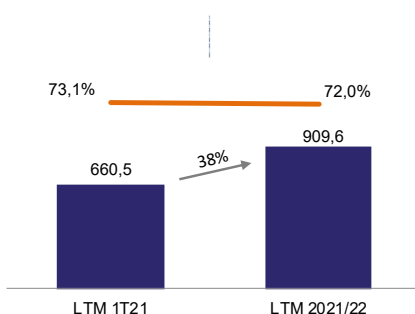
Cálculo do Ebit e Ebitda – reconciliação de acordo com ICVM 527/12

	LTM 2021/22	LTM 2020/21	Var. (%)
Receita Líquida	1.261,4	903,0	39,7%
(-) Variação do ativo biológico	231,5	(21,8)	n/a
(+) CPV	(716,7)	(576,6)	24,3%
(+) Desp. c/ vendas	(102,0)	(74,9)	36,2%
(+) Desp. gerais e adm	(79,6)	(80,4)	-1,0%
(+) Prov perda créditos	(6,8)	(0,2)	2636,3%
(+) Outras receitas	111,8	99,3	12,5%
(+) Outras despesas	(6,3)	(4,3)	44,3%
Ebit	693,3	244,1	184,1%

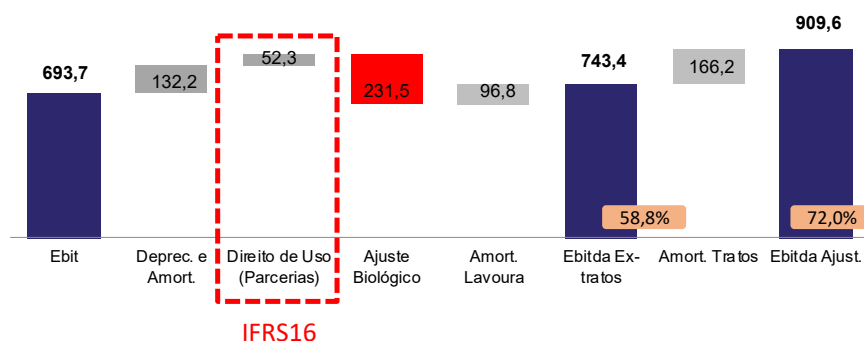
R\$ Milhões	LTM 2021/22	LTM 2020/21	Var. (%)
Resultado do exercício	303,1	44,3	583,5%
(+) Resultado financeiro	310,8	231,7	34,2%
(+) IRPJ e CSLL	92,1	(22,8)	n/a
(+) Depreciação e amortização	447,5	394,9	13,3%
(-) Equivalência patrimonial	12,3	9,5	29,8%
Ebitda	1.141,2	638,7	78,7%
(-) Variação do ativo biológico	231,5	(21,8)	n/a
Ebitda ajustado	909,6	660,5	37,7%
Margem Ebitda ajustado	72,1%	73,1%	-1,0 p.p.

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Ebitda ajustado LTM (R\$ milhões) e sua Margem (%)



Composição do Ebitda LTM ajustado (R\$ milhões)



Resultado financeiro

Excluindo o resultado da variação cambial e das operações de *hedge*, a Jalles Machado apresentou despesa financeira líquida de R\$ 8,8 milhões no 1T22, a partir da receita financeira de R\$ 15,6 milhões e despesa de R\$ 24,4 milhões, com redução de R\$ 5,6 milhões em relação ao saldo líquido das despesas financeiras apuradas no 1T21.

As variações cambiais registradas no 1T22 resultaram em receita líquida de R\$ 20,0 milhões, ante despesa de R\$ 10,1 milhões no 1T21, o que indica acréscimo de R\$ 30,1 milhões. As operações de *hedge* levaram à despesa financeira de R\$ 77,9 milhões no 1T22, comparado à despesa de R\$ 36,5 milhões no mesmo trimestre da safra anterior.

No total, o resultado financeiro do trimestre foi a despesa financeira líquida de R\$ 72,5 milhões no 1T22 (*R\$ 66,7 milhões sem o efeito do IFRS16*), ante R\$ 68,6 milhões no 1T21 (*R\$ 60,9 milhões sem o efeito do IFRS16*), com aumento de R\$ 3,9 milhões nas despesas entre os períodos de comparação.

Balanço Patrimonial – MtM por Safra (R\$mm)

Safra	Ativo	Passivo	Total Geral
21/22	4,2	-87,1	-82,9
22/23	7,6	-78,4	-70,8
23/24	6,3	-8,9	-2,7
24/25	2,0	-5,2	-3,2
Total	20,1	-179,7	-159,6

O quadro anterior demonstra como o MTM das operações com derivativos em 30 de junho de 2021, expostos no Balanço Patrimonial da Companhia sob a rubrica “Operações de Hedge”, estão divididos ao longo dos exercícios seguintes. **Os bons preços do açúcar para os anos seguintes, mesmo se considerados os custos de produção futuros estimados, têm permitido à Jalles Machado avançar nas fixações de exercícios mais longos.**

R\$ Milhões	1T22	1T21	Var. %	Var. #
Receitas Financeiras	15,6	16,2	-4,1%	(0,7)
Despesas Financeiras	(24,4)	(30,6)	-20,3%	6,2
Res. Financeiro	(8,8)	(14,4)	-38,7%	5,6
Despesas financeiras - IFRS16	(5,8)	(7,7)	-24,7%	1,9
Var. Cambial Ativa	33,4	11,0	203,9%	22,4
Var. Cambial Passiva	(13,5)	(21,1)	-36,1%	7,6
Var. Cambial Total	20,0	(10,1)	n/a	30,0
Hedge (Liquidação)	(54,2)	1,4	n/a	(55,5)
Hedge (MTM)	(23,7)	(37,8)	-37,4%	14,2
Hedge	(77,9)	(36,5)	113,4%	(41,4)
Res. Financeiro Geral	(72,5)	(68,6)	5,7%	(3,9)

Os resultados das operações de hedge são integralmente reconhecidos no resultado. A Jalles Machado não faz o uso de Hedge Accounting.

Lucro líquido e lucro caixa

O aumento no valor de venda do açúcar e etanol, simultâneo ao maior volume total de ATR comercializado, o ajuste positivo no valor justo do ativo biológico e o ganho de margem bruta foram os fatores que contribuíram para que a Jalles Machado encerrasse o 1T21 com forte resultado.

No 1T22, a Companhia apurou lucro líquido contábil de R\$ 115,7 milhões *(R\$ 111,8 milhões sem o efeito do IFRS16)*, comparado ao prejuízo de R\$ 16,9 milhões no mesmo trimestre da safra anterior *(-R\$ 14,2 milhões sem o efeito do IFRS16)*.

A Companhia apresenta, para título de avaliação, também o “lucro caixa”, que desconsidera as variações não caixa da DRE, a saber: (i) ajuste no valor justo do ativo biológico; (ii) efeitos do IFRS 16 no CPV e no resultado financeiro; (iii) provisão para perdas de crédito esperadas; (iv) variação cambial e operações de hedge não caixa e MTM; e (v) IR/CSSL contábeis. A apresentação das Demonstrações de Resultado (DRE) comparadas, indicando o lucro contábil e o lucro caixa, está disponível no quadro abaixo. O lucro líquido caixa no 1T22 foi de R\$ 93,8 milhões, 346,7% superior ao registrado no 1T21.

Lucro líquido (R\$ milhões)

Resultado contábil



Resultado caixa



1T21

1T22

1T21

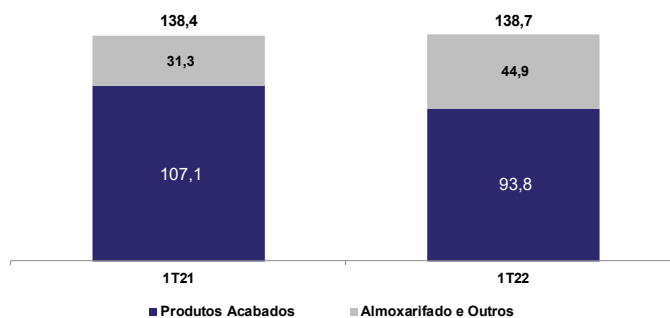
1T22

	1T22	1T21	Var. %
Lucro Líquido	115,7	(16,9)	n/a
Variação do Ativo Biológico	(61,2)	(6,9)	
Efeito IFRS 16 (CPV e Desp. Fin.)	(3,9)	6,5	
Prov. p/ Perdas de Crédito Esperadas	(0,8)	-	
MTM e Variação Cambial (Não Caixa)	3,7	47,3	
Impostos (Não Caixa)	40,3	(8,8)	
Res. Operações Descontinuadas	-	(0,2)	
Lucro Caixa	93,8	21,0	346,2%

Estoques

Os estoques de produtos acabados encerraram o período somando R\$ 95,3 milhões, diminuição de 12,4% em relação ao 1T21. A redução do estoque de produtos acabados está concentrada, principalmente, no açúcar branco (-25,3%) e VHP (-41,9%), e também etanol anidro (-69,5%). O estoque de almoxarifado totalizou R\$ 43,1 milhões ante R\$ 29,6 milhões no 1T21.

Estoque de produtos acabados (R\$ milhões)

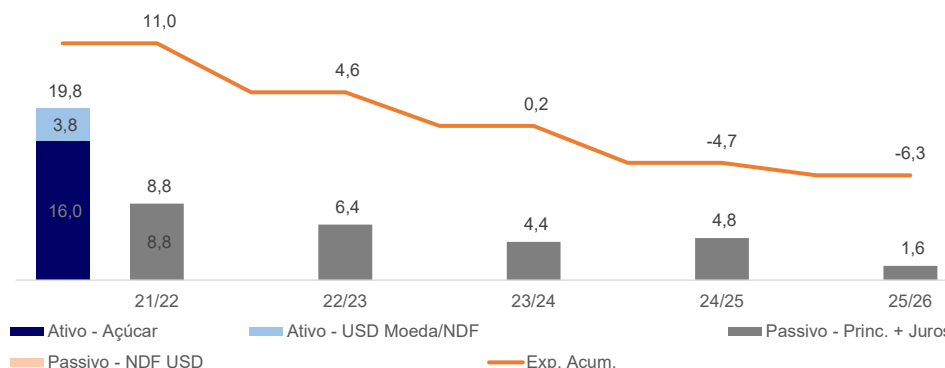


Produto	Unid.	1T22	1T21	Var. (%)	Var. #
ATR	mil t	95,4	106,1	-10,0%	- 10,7
Branco	mil t	21,9	28,4	-23,0%	(6,5)
Orgânico	mil t	29,0	27,9	4,0%	1,1
VHP	mil t	1,8	8,8	-79,1%	(7,0)
Anidro	mil m³	4,7	2,6	80,7%	2,1
Hidratado	mil m³	19,0	19,8	-4,0%	(0,8)
Saneantes	mil cx	35,8	50,2	-28,6%	(14,3)

R\$ Milhões	1T22	1T21	Var. (%)	Var. R\$
Açúcar	59,4	59,1	0,6%	0,3
Branco	20,8	27,8	-25,3%	(7,0)
Orgânico	33,3	22,1	50,7%	11,2
VHP	5,3	9,2	-41,9%	(3,8)
Etanol	34,0	48,0	-29,2%	(14,0)
Anidro	5,3	17,3	-69,5%	(12,0)
Hidratado	28,7	30,6	-6,5%	(2,0)
Outros Produtos Acabados	1,9	1,7	11,0%	0,2
Estoque em Almoxarifado	43,1	29,6	45,6%	13,5
Total	138,4	138,4	0,0%	(0,0)

Hedge

A Jalles Machado procura, historicamente, se proteger de possíveis variações no dólar norte-americano, utilizando as fixações do açúcar VHP e açúcar orgânico. Visto que o primeiro possui forte correlação negativa com a taxa de câmbio, a Companhia considera, para efeito de *hedge*, somente a posição de açúcar efetivamente fixada em USD. Os resultados das operações de hedge são integralmente reconhecidos no resultado. A Jalles Machado não faz o uso de Hedge Accounting.

Exposição em Moeda Estrangeira – Junho/21* (US\$ milhões)


*Saldo atual de caixa em US\$ e açúcar fixado. Não considera açúcar orgânico não fixado.

A Companhia possuía, ao fim de junho de 2021, o montante de US\$ 26,1 milhões a vencer referentes a empréstimos e financiamentos contraídos em Dólar com vencimentos entre as safras 21/22 e 25/26, conforme demonstrado no gráfico anterior. Os ativos na mesma data totalizavam de US\$ 19,8 milhões, valor que contempla saldo de caixa em dólar, NDFs de dólar e açúcar e contratos de açúcar orgânico com preço fixado em dólar. Desta forma, a exposição cambial acumulada era de US\$ 6,3 milhões negativa (vendida em US\$ contra moeda nacional). **A Companhia não considera para fins de exposição cambial as produções futuras de açúcar.**

A seguir, as fixações de açúcar com posição em 30 de junho de 2021:

Safra	Volume Fixado (t)	% Fixado Açúcar ¹	% Fixado ATR ²	Preço Médio (R\$/t)	Açúcar Branco Equiv. ³ (R\$/t)	Etanol Hid. Equiv. (R\$/m³L)
2021/22	141,587	80.0%*	21.7%	1,569	1,804	2,618
2022/23	226,630	91.0%	32.4%	1,680	1,932	2,692
2023/24	158,859	64.0%	22.8%	1,895	2,179	2,943

¹ Considera o % de açúcar com hedge em relação ao total da produção de açúcar branco e VHP da safra. Não considera Açúcar Orgânico.

² Considera o % de açúcar com hedge em relação ao total da produção de ATR da safra.

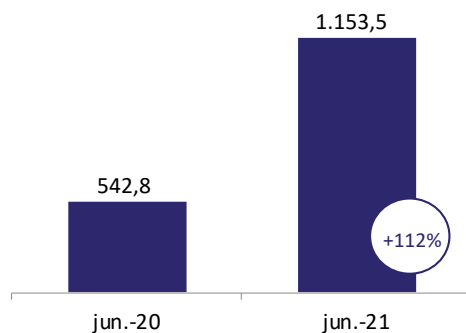
³ Considera prêmio médio histórico de 15% sobre a tela NY11.

Caixa

A forte geração de caixa do primeiro trimestre fez com que as disponibilidades da Jalles Machado somassem R\$ 1.153,5 milhões em 30 de junho de 2021, sendo R\$ 1.120,1 milhões em BRL e R\$ 33,4 milhões em USD. Tal montante representava 3,5x os vencimentos de curto prazo, mantendo assim a alta liquidez.

Desconsiderando os recursos do IPO, de R\$ 519,8 milhões líquidos, o caixa seria de R\$ 633,7 milhões comparado com R\$ 542,8 milhões em 30 de junho de 2020.

Caixa e equivalentes (R\$ milhões)

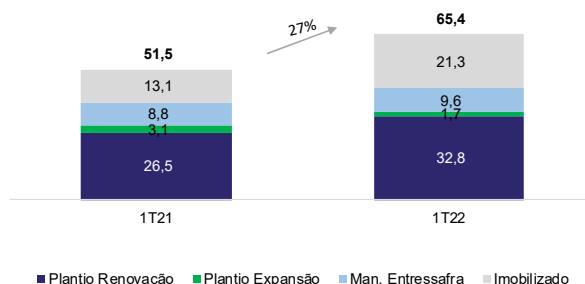


Capex

O Capex total do período foi de R\$ 65,4 milhões, o que representa avanço de 27,1% na comparação com o valor dispendido no mesmo trimestre da safra anterior. Os investimentos em plantio totalizaram R\$ 34,5 milhões, enquanto com a manutenção de entressafra e imobilizado somaram, respectivamente, R\$ 9,6 milhões e R\$ 21,3 milhões. No imobilizado, o maior investimento individual foi na expansão da capacidade de desidratação de etanol na UJM no valor de R\$9,5 milhões.

O total de área plantio no trimestre foi de 4,9 mil hectares, dos quais 4,7 mil ha foram de renovação de área e o saldo, 168,2 hectares, plantio de expansão.

Capex (R\$ milhões)



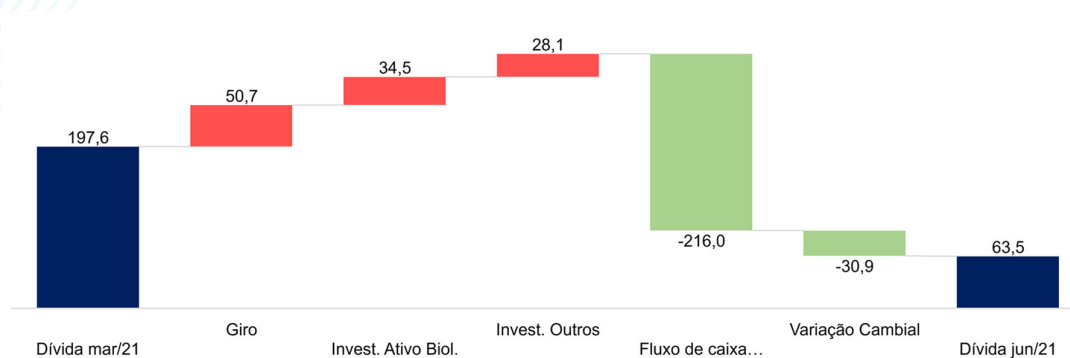
	1T22	1T21	Var. %	Var. #
Plantio de Renovação	32.8	26.4	24%	6.4
<i>Tratos</i>	<i>46.0</i>	<i>40.4</i>	<i>14%</i>	<i>5.6</i>
Manutenção de Entressafra	9.6	8.8	8%	0.7
Capex Recorrente	88.4	75.7	17%	12.8
Plantio de Expansão	1.7	3.1	-47%	-1.5
Imobilizado	20.3	12.3	65%	8.0
Intangível	0.3	0.8	-64%	-0.5
Investimentos	0.8	0.0	n/a	0.8
Capex de Expansão/Melhoria	23.0	16.2	42%	6.7
Capex Total	111.4	91.9	21%	19.5

* Inclui tratos culturais da cana.

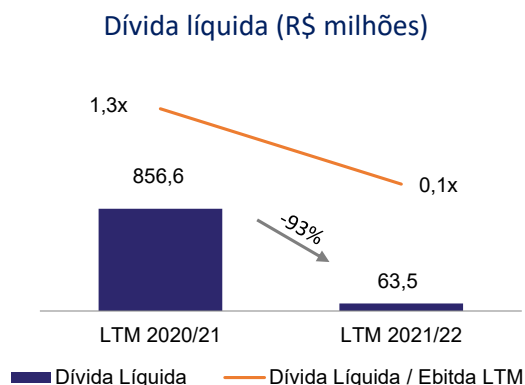
Nas Demonstrações Financeiras, é comum que ocorra diferença momentânea nos trimestres entre o valor do Capex apresentado na nota explicativa de Imobilizado e a Demonstração de Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos. Tal variação é decorrente do saldo em aberto na conta Fornecedores.

Endividamento

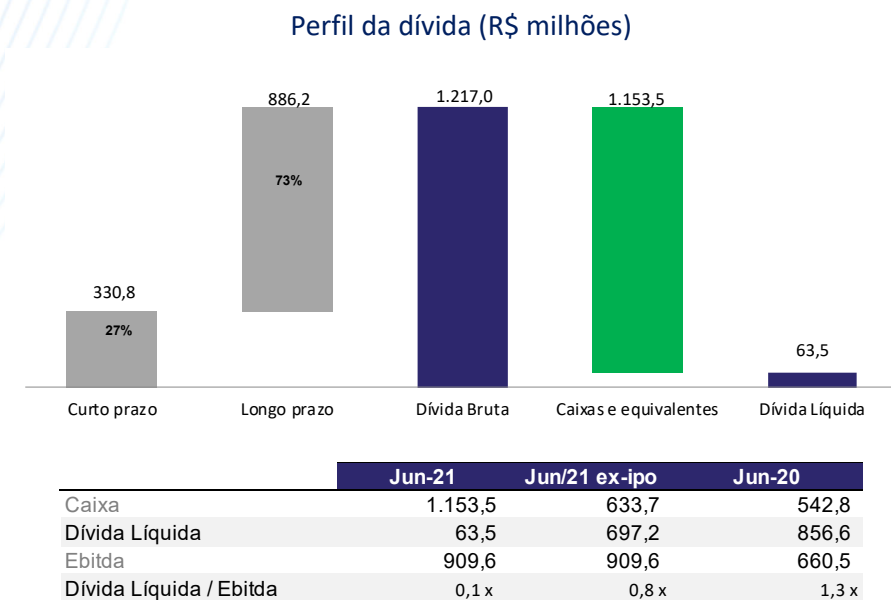
Movimentação da Dívida Líquida Mar/21 a Jun/21 (R\$ milhões)



Somada a geração de Fluxo de Caixa Livre e a entrada dos recursos da oferta pública das ações (R\$ 519,8 milhões), a Companhia reduziu a dívida líquida em R\$ 793,1 milhões, que encerrou 30 de junho de 2021 em R\$ 63,5 milhões, com índice Dívida Líquida/Ebitda Ajustado de 0,1x, versus 1,3x no encerramento do exercício social anterior.



Ao final de junho de 2021, 72,8% da Dívida Bruta da Companhia estava concentrada no longo prazo, sendo R\$706,4 milhões em BRL e R\$179,7 em USD, e 27,2% em curto prazo, sendo R\$287,9 em BRL e R\$42,9 milhões em USD. Do total da dívida, 81,7% estão denominados em moeda local e 18,3% em dólar norte-americano.



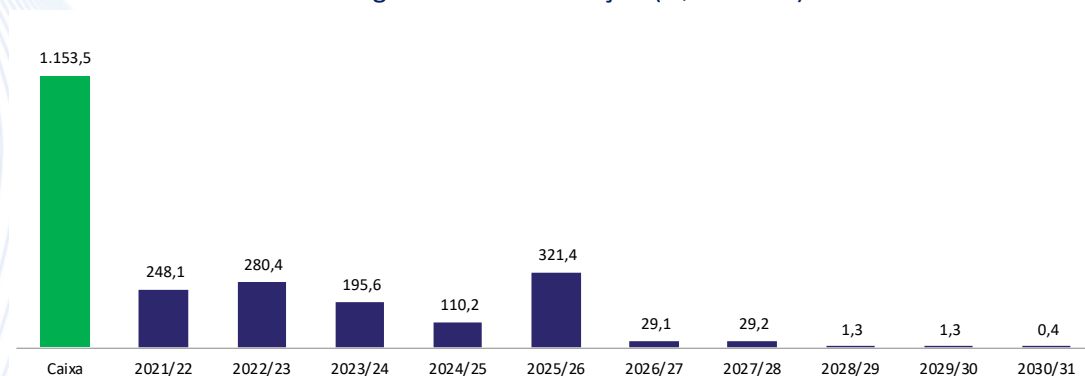
A estratégia de captação e alocação em moeda nacional e/ou estrangeira leva em consideração o cenário do fluxo de caixa planejado para os próximos cinco anos, além dos contratos de comercialização de açúcar, etanol e energia.

Quanto ao cronograma de amortização, o gráfico a seguir demonstra que a Companhia tem tranquilidade de caixa para os vencimentos das safras seguintes, mesmo considerando os investimentos previstos com o uso dos recursos do IPO para aumentar a

capacidade de moagem. A Jalles Machado possui alta bancabilidade, *rating* brAAA pela S&P e passa por momento extremamente favorável do setor em que atua.

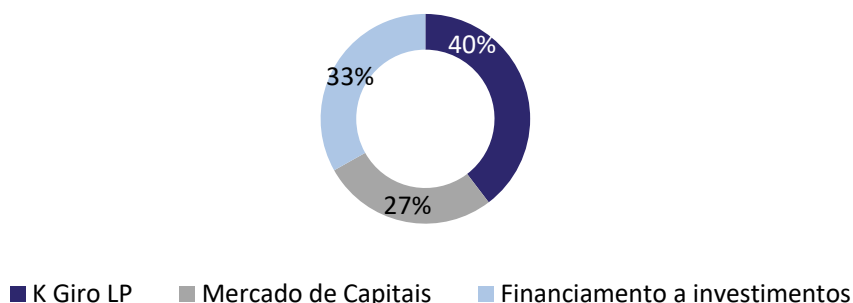
Para os investimentos seguintes, a Companhia mantém as tratativas com as instituições financeiras parceiras, ainda que capitalizada pelos recursos oriundos da oferta pública de ações.

Cronograma de amortização (R\$ milhões)

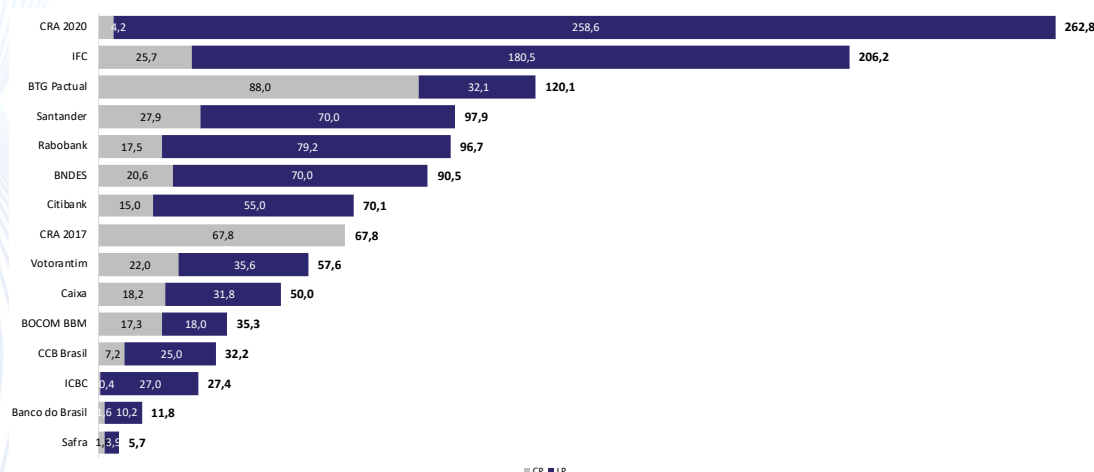


As operações no mercado de capitais representavam 27,2% do montante da dívida em 30 de junho de 2021, enquanto operações de capital de giro de longo prazo e financiamento a investimentos eram equivalentes a 39,7% e 33,2%, respectivamente. O prazo médio da dívida era de 2,8 anos em junho/21, versus 2,4 anos em junho/20.

Endividamento por Modalidade (%)



Endividamento por Instituição (R\$ milhões)



*Volume inferior a 1,0% do total da dívida e custo de transação.

Eventos subsequentes

Leilão de energia - Albioma

Em 15 de julho de 2021 a empresa francesa Albioma divulgou que sua subsidiária brasileira, Albioma Codora Energia, na qual a Jalles Machado possui participação de 35% do capital social, se sagrou vencedora do Leilão ANEEL 007/2021 (A-4) realizado em 08/07/2021 referente a contrato de compra de energia (PPA), com prazo de 20 anos a partir de 2025, para o volume de 64 GWh e preço garantido de R\$ 202,35/MWh, a ser ajustado pela inflação.

Para firmar esse novo contrato, a Albioma Codora Energia prevê o aumento da eficiência energética da unidade de geração de energia por biomassa adjacente à Usina Otávio Lage e o desenvolvimento do projeto de produção de biogás a partir da vinhaça, resíduo da destilação do etanol. A unidade de produção de biogás, que contará com tecnologia de produção inovadora, encontra-se em fase de desenvolvimento, com a gestão do projeto a cargo da Albioma.

Aprovação de investimentos para expansão do volume de moagem em 1,0 milhão t

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de julho de 2021, foram aprovados os investimentos necessários para a expansão em 1,0 milhão de toneladas no volume de moagem em suas duas unidades industriais, Unidade Jalles Machado – UJM e Unidade Otávio Lage – UOL. Os investimentos fazem parte do plano de crescimento da Companhia com o uso dos recursos da Oferta Pública Inicial de ações (“IPO”), conforme mencionado no prospecto do IPO.

Serão investidos, ao longo das safras 2021/22, 2022/23, 2023/24 e 2024/25, o total de R\$517,4 milhões para aumentar o volume de matéria-prima disponível e a capacidade industrial da UJM em 300,0 mil toneladas e da UOL em 700,0 mil toneladas, totalizando 1,0 milhão toneladas nas duas unidades.

Do volume total a ser investido, (i) R\$231,2 milhões serão nos parques industriais e armazenagem, (ii) R\$148,2 milhões em plantio e maquinários agrícolas, (iii) R\$45,0 milhões em irrigação objetivando ganho de produtividade, e (iv) R\$93,0 milhões em cogeração de energia na UOL, nas operações desenvolvidas com a Albioma Codora Energia.

O escopo dos investimentos inicialmente previsto foi revisto, decidindo a Companhia pela aquisição de uma nova caldeira de maior capacidade e outros equipamentos de cogeração, no valor total de R\$93,0 milhões na Unidade Otávio Lage. Com a nova caldeira será possível (i) a substituição do recolhimento de palha por volume de bagaço incremental, que possibilitará redução de custos de aproximadamente R\$10,0 milhões/ano, (ii) processar na UOL até 3,5 milhões de toneladas, ou seja, 500 mil toneladas a mais do que o projeto inicial, sem novos investimentos em geração de vapor em eventual novo plano de expansão, e (iii) maior flexibilidade para a produção de açúcar orgânico e convencional na UOL.

Observado o cronograma de plantio e demais investimentos industriais e em maquinários, a Companhia espera que o volume de moagem adicional de 1,0 milhão de toneladas seja integralmente atingido na safra 2024/25. Dessa forma, estima-se que a capacidade industrial das duas unidades passará de 5,3 milhões para 6,3 milhões de toneladas.

Anexos

DRE (R\$ mil)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
					(Reapresentado)
Receita operacional líquida	17	378.802	203.132	378.513	202.590
Varição do valor justo de ativos biológicos	10	61.216	6.859	61.216	6.859
Custo das vendas e serviços	18 (a)	(208.596)	(147.045)	(201.314)	(140.107)
Lucro bruto		231.422	62.946	238.415	69.342
Despesas operacionais					
Despesas de vendas	18 (b)	(22.814)	(24.207)	(22.814)	(24.207)
Despesas administrativas e gerais	18 (c)	(23.331)	(16.593)	(23.352)	(16.615)
Reversão (Provisão) para perdas de crédito esperadas	5	785	(68)	785	(68)
Outras receitas	19	31.559	13.237	31.643	13.242
Outras despesas	19	(373)	(2.081)	(373)	(2.081)
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos		217.248	33.234	224.304	39.613
Despesas financeiras	20	(194.932)	(122.549)	(196.482)	(124.620)
Receitas financeiras	20	123.800	55.871	123.938	55.988
Resultado financeiro líquido	20	(71.132)	(66.678)	(72.544)	(68.632)
Resultado de equivalência patrimonial	8	9.789	7.670	5.014	3.846
Resultado antes dos impostos de renda e contribuição social		155.905	(25.774)	156.774	(25.173)
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	-	-	(869)	(754)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	(40.219)	8.845	(40.219)	8.845
Resultado das operações continuadas		115.686	(16.929)	115.686	(17.082)
Resultado líquido das operações descontinuadas (líquido de impostos)	27	-	-	-	153
Resultado do exercício		115.686	(16.929)	115.686	(16.929)
Número médio ponderado de ações				294.697.091	294.697.091
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	21			0,3926	-0,0580

Balanço patrimonial (R\$ mil)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/03/2021	30/06/2021	31/03/2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.070.316	1.178.300	1.093.059	1.194.100
Caixa restrito	4	57.140	22.969	57.240	26.635
Contas a receber e outros recebíveis	5	43.526	36.523	43.526	36.523
Estoques	6	138.533	76.621	138.533	76.621
Adiantamento a fornecedores		960	14.133	960	14.133
Ativos biológicos	10	417.598	369.899	417.598	369.899
Impostos e contribuições a recuperar	7	30.900	36.494	30.900	36.494
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		1.583	6.262	1.583	6.262
Instrumentos financeiros derivativos	16	4.798	6.991	4.798	6.991
Dividendos a receber	8 c	14.066	14.066	-	-
Outros ativos		2.991	2.563	2.991	2.563
Total do ativo circulante		1.782.411	1.764.821	1.791.188	1.770.221
Não circulante					
Caixa restrito	4	3.187	1.685	3.187	1.685
Instrumentos financeiros derivativos	16	15.305	24.713	15.305	24.713
Depósitos judiciais	14	90.642	87.166	90.642	87.166
Impostos e contribuições a recuperar	7	6.875	6.512	6.875	6.512
Investimentos	8	186.001	175.538	107.699	101.928
Imobilizado	9	874.205	883.077	941.795	952.519
Direitos de uso	22	676.499	589.345	578.027	507.237
Intangível		8.684	9.121	8.684	9.121
Total do ativo não circulante		1.861.398	1.777.157	1.752.214	1.690.881
Total do ativo		3.643.809	3.541.978	3.543.402	3.461.102

		Controladora		Consolidado	
Passivo	Nota	30/06/2021	31/03/2021	30/06/2021	31/03/2021
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	330.787	425.125	330.787	427.668
Arrendamentos a pagar	22	74.764	79.845	41.892	53.706
Fornecedores e outras contas a pagar	12	70.341	42.992	69.591	42.992
Instrumentos financeiros derivativos	16	117.220	105.094	117.220	105.094
Provisões e encargos trabalhistas		29.033	20.858	29.033	20.858
Obrigações fiscais		17.390	12.430	17.501	12.514
Dividendos a pagar	15	10.800	10.800	10.800	10.800
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	862	765
Adiantamento de clientes		22.749	11.202	22.749	11.202
Total do passivo circulante		673.084	708.346	640.435	685.599
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	886.171	993.045	886.171	993.045
Arrendamentos a pagar	22	596.422	511.786	528.535	453.531
Instrumentos financeiros derivativos	16	62.458	62.500	62.458	62.500
Impostos diferidos líquidos	13	135.968	95.749	135.968	95.749
Obrigações fiscais		17.441	10.523	17.441	10.523
Fornecedores e outras contas a pagar	12	423	427	552	553
Provisões para contingências	14	23.579	23.619	23.579	23.619
Total do passivo não circulante		1.722.462	1.697.649	1.654.704	1.639.520
Patrimônio líquido		15			
Capital social		985.639	989.045	985.639	989.045
Reservas de lucros		101.164	101.164	101.164	101.164
Ajustes de avaliação patrimonial		15.245	15.701	15.245	15.701
Reserva de subvenção para investimentos		-	-	-	-
Lucros acumulados		116.142	-	116.142	-
Total do patrimônio líquido		1.248.263	1.135.983	1.248.263	1.135.983
Total do passivo e patrimônio líquido		3.643.809	3.541.978	3.543.402	3.461.102

Jalles Machado S.A.

Fazenda São Pedro – Rod. GO-080, Km 185

Zona Rural, Goianésia-GO – CEP 76388-899

Tel.: (62) 3389-9000

www.jallesmachado.com

IGC-NM B3 ITAG B3 IGC B3
JALL
B3 LISTED NM

Fluxo de caixa (R\$ mil)

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Resultado do período, incluindo operação descontinuada	115.686	(16.929)	115.686	(16.929)
Ajustes para:				
Depreciação de imobilizado e amortização do intangível	18.a,b,c	23.953	19.521	23.953
Depreciação de lavoura	18.a	26.200	18.464	26.200
Amortização de tratos culturais	18.a	45.113	30.450	45.113
Depreciação de direitos de uso	18.a	23.018	17.994	16.100
Resultado na alienação de imobilizado		(217)	(217)	619
Resultado de equivalência patrimonial	8.a	(9.789)	(7.670)	(5.014)
Provisão para contingências		(40)	(40)	62
Amortização de custos de transação de empréstimos	11	1.737	2.170	1.741
Provisão para perdas de créditos esperada		(785)	68	(785)
Provisão com instrumentos derivativos	16	77.869	36.485	77.869
Variação do valor justo do ativo biológico	10	(61.216)	(6.859)	(61.216)
Valor justo de CBIOS		(984)	(984)	-
Remensurações de contratos de direito de uso e parcerias/arrendamentos a pagar		(2.520)	-	-
Provisão para estoque de lenta movimentação		(323)	(323)	(162)
Variação cambial de empréstimos	11	(30.870)	12.457	(30.870)
Ajuste a valor presente		(7.128)	(3.936)	(7.128)
Impostos e contribuições correntes	13	-	-	869
Impostos e contribuições diferidos	13	40.219	(8.845)	40.219
Juros provisionados sobre contratos de arrendamento e parcerias agrícolas	22	6.837	5.864	5.829
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	11	20.751	15.493	20.769
Variações em:				
Contas a receber e outros recebíveis		(6.219)	(20.812)	(6.219)
Estoques		(14.183)	(17.886)	(14.537)
Ativos biológicos	10	(46.035)	(40.393)	(46.035)
Adiantamento a fornecedores		13.173	9.023	13.173
Impostos e contribuições a recuperar		5.231	6.563	5.231
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		4.679	(369)	4.679
Outros ativos		(428)	-	(428)
Depósitos judiciais		(3.476)	(444)	(3.476)
Fornecedores e outras contas a pagar		25.070	8.425	24.323
Provisões e encargos trabalhistas		8.175	7.863	8.175
Obrigações fiscais		19.006	15.336	19.033
Adiantamento de clientes		11.547	9.046	11.547
Aplicações em caixa restrito		(172.527)	(39.382)	(176.246)
Resgate de caixa restrito		136.853	7.718	144.139
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(54.183)	1.359	(54.183)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	11	(17.919)	(16.615)	(17.944)
Juros pagos de arrendamentos	22	(6.837)	(5.864)	(5.829)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(772)	(719)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	169.438	38.816	172.402	42.311
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição de outros investimentos		(674)	-	(757)
Aquisição de ativo imobilizado	26	(27.576)	(19.247)	(27.576)
Aquisição de ativo intangível		(286)	(795)	(286)
Dividendos recebidos		-	1.200	-
Valor recebido em caixa por venda de imobilizado		572	970	572
Plantações e aquisições de lavouras de cana-de-açúcar	9	(34.503)	(29.563)	(34.503)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(62.467)	(47.435)	(62.550)	(47.435)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	11	-	133.896	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	11	(174.911)	(31.082)	(177.451)
Custo de emissão de ações		(3.406)	-	(3.406)
Amortização de parcerias agrícolas		(30.036)	(16.946)	(30.036)
Amortização de arrendamentos		(6.602)	(4.625)	-
Caixa líquido decorrente das (utilizado nas) atividades de financiamentos	(214.955)	81.243	(210.893)	83.576
(Redução) Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(107.984)	72.624	(101.041)	78.452
Caixa e equivalentes no início do período		1.178.300	382.843	1.194.100
Caixa e equivalentes no fim do período		1.070.316	455.467	1.093.059
(Redução) Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(107.984)	72.624	(101.041)	78.452

Efeitos do IFRS16 (R\$ mil)

Balço Patrimonial

Ativo	30/06/2021	Efeitos IFRS 16	30/06/2021	31/03/2021	Efeitos IFRS 16	31/03/2021
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	1.093.059		1.093.059	1.194.100		1.194.100
Caixa restrito	57.240		57.240	26.635		26.635
Contas a receber e outros recebíveis	43.526		43.526	36.523		36.523
Estoques	145.290	(6.757)	138.533	79.649	(3.028)	76.621
Adiantamento a fornecedores	960		960	14.133		14.133
Ativos biológicos	417.598		417.598	369.899		369.899
Impostos e contribuições a recuperar	30.900		30.900	36.494		36.494
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.583		1.583	6.262		6.262
Instrumentos financeiros derivativos	4.798		4.798	6.991		6.991
Dividendos a receber	-		-	-		-
Outros ativos	2.991		2.991	2.563		2.563
Total do ativo circulante	1.797.945	(6.757)	1.791.188	1.773.249	(3.028)	1.770.221
Não circulante						
Caixa restrito	3.187		3.187	1.685		1.685
Instrumentos financeiros derivativos	15.305		15.305	24.713		24.713
Depósitos judiciais	90.642		90.642	87.166		87.166
Impostos e contribuições a recuperar	6.875		6.875	6.512		6.512
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-		-	-		-
Investimentos	107.699		107.699	101.928		101.928
Imobilizado	941.795		941.795	952.519		952.519
Direitos de uso	-	578.027	578.027	-	507.237	507.237
Intangível	8.684		8.684	9.121		9.121
Total do ativo não circulante	1.174.187	578.027	1.752.214	1.183.644	507.237	1.690.881
Total do ativo	2.972.132	571.270	3.543.402	2.956.893	504.209	3.461.102
Passivo	30/06/2021	Efeitos IFRS 16	30/06/2021	31/03/2021	Efeitos IFRS 16	31/03/2021
Circulante						
Empréstimos e financiamentos	330.787		330.787	427.668		427.668
Arrendamentos a pagar	-	41.892	41.892	-	53.706	53.706
Fornecedores e outras contas a pagar	69.591		69.591	42.992		42.992
Instrumentos financeiros derivativos	117.220		117.220	105.094		105.094
Provisões e encargos trabalhistas	29.033		29.033	20.858		20.858
Obrigações fiscais	17.501		17.501	12.514		12.514
Dividendos a pagar	10.800		10.800	10.800		10.800
Imposto de renda e contribuição social a recolher	862		862	765		765
Adiantamento de clientes	22.749		22.749	11.202		11.202
Total do passivo circulante	598.543	41.892	640.435	631.893	53.706	685.599
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	886.171		886.171	993.045		993.045
Arrendamentos a pagar	-	528.535	528.535	-	453.531	453.531
Instrumentos financeiros derivativos	62.458		62.458	62.500		62.500
Impostos diferidos líquidos	135.968		135.968	95.749		95.749
Obrigações fiscais	17.441		17.441	10.523		10.523
Fornecedores e outras contas a pagar	552		552	553		553
Provisões para contingências	23.579		23.579	23.619		23.619
Total do passivo não circulante	1.126.169	528.535	1.654.704	1.185.989	453.531	1.639.520
Patrimônio líquido						
Capital social	985.639		985.639	989.045		989.045
Reservas de lucros	128.930		128.930	101.164		101.164
Ajustes de avaliação patrimonial	15.245		15.245	15.701		15.701
Dividendos adicionais propostos	30.073		30.073	30.073		30.073
Lucros acumulados	87.533	843	88.376	3.028	(3.028)	-
Total do patrimônio líquido	1.247.420	843	1.248.263	1.139.011	(3.028)	1.135.983
Total do passivo e patrimônio líquido	2.972.132	571.270	3.543.402	2.956.893	504.209	3.461.102

Efeitos do IFRS16 (R\$ mil)

DRE

	30/06/2021	Efeitos IFRS 16	30/06/2021	30/06/2020	Efeitos IFRS 16	30/06/2020
	Sem			Sem		
	efeitos de			efeitos de		
Receita operacional líquida	378.513		378.513	202.590		202.590
Variação do valor justo de ativos biológicos	61.216		61.216	6.859		6.859
Custo das vendas e serviços	(211.014)	9.700	(201.314)	(141.374)	1.267	(140.107)
Lucro bruto	228.715	9.700	238.415	68.075	1.267	69.342
Despesas operacionais						
Despesas de vendas	(22.814)		(22.814)	(24.207)		(24.207)
Despesas administrativas e gerais	(23.352)		(23.352)	(16.615)		(16.615)
Reversão (Provisão) para perdas de crédito esperadas	785		785	(68)		(68)
Outras receitas	31.643		31.643	13.242		13.242
Outras despesas	(373)		(373)	(2.081)		(2.081)
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos	214.604	9.700	224.304	38.346	1.267	39.613
Despesas financeiras	(190.653)	(5.829)	(196.482)	(120.627)	(3.993)	(124.620)
Receitas financeiras	123.938		123.938	55.988		55.988
Resultado financeiro líquido	(66.715)	(5.829)	(72.544)	(64.639)	(3.993)	(68.632)
Resultado de equivalência patrimonial	5.014		5.014	3.846		3.846
Resultado antes dos impostos de renda e contribuição social	152.903	3.871	156.774	(22.447)	(2.726)	(25.173)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(869)		(869)	(754)		(754)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(40.219)		(40.219)	8.845		8.845
Resultado das operações continuadas	111.815	3.871	115.686	(14.356)	(2.726)	(17.082)
Resultado líquido das operações descontinuadas (líquido de	-		-	153		153
Resultado do exercício	111.815	3.871	115.686	(14.203)	(2.726)	(16.929)